

CRIAÇÃO DO MOVIMENTO JOÃO SALDANHA EM CASCAVEL/
PR - PARTICIPAÇÃO DE MILITANTES DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
(PCB) E DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B) - ABR 91

Realizou-se, no dia 05 MAR 91, nas dependências da CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL/PR, o lançamento de um movimento denominado JOÃO SALDANHA, com a participação de militantes do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB/PR) e do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B).

Na oportunidade, foi apresentado um manifesto(Z7) com o título MOVIMENTO JOÃO SALDANHA, cujo texto contém as razões, as propostas e os objetivos de criação do citado movimento.

Compareceram à cerimônia de lançamento, as seguintes pessoas:

- ALCEU ARISTIDES SPERANÇA (B 2643327), Presidente da COMISSÃO DIRETORA MUNICIPAL PROVISÓRIA (CDMP) DO PCB/CASCAVEL/PR;

- JOÃO CARLOS MEASSI (B 2579467), Tesoureiro da CDMP/PCB/CASCAVEL/PR;

- ILONI RODRIGUES (SDQ), integrante da administração do Jornal HOJE de CASCAVEL/PR;

- CLAUDIA SPERANÇA (SDQ), irmã de ALCEU SPERANÇA, filiada ao PCB/CASCAVEL e funcionária do Jornal HOJE de CASCAVEL/PR;

- ELEMAR ADAMS (SDQ), Presidente do SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE CASCAVEL/PR;

- ULISSES GOTARDO PEROZO (SDQ), Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS de CASCAVEL/PR; e

- ANTONIO CARLOS BARATTER (B 1537155), Vereador do PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB), de CASCAVEL/PR, e, militante clandestino do PC do B.

ILONI RODRIGUES foi designada, na ocasião, Presidente do Movimento.

Z1: B1C

W/FSL/00229/115/B4T/220491

Segundo o Manifesto-MOVIMENTO JOÃO SALDANHA, as razões de sua criação se devem "as poucas mobilizações e iniciativas ligadas ao campo da cultura em CASCAVEL/PR, embora válidas, não se articulam e portanto deixam um lastro muito reduzido". O Manifesto, adianta, ainda, que as conclusões destas iniciativas "servem a setores ilhados, permanecendo em compartimentos estanques".

O Manifesto ressalta que "a elaboração de planos de desenvolvimento é precedida por reduzidos debates e elaborações, limitando-se a círculos estreitos geralmente ligados ao poder econômico e à proximidade com as esferas governamentais". Não há, segundo o Manifesto, "fora das salas de aula das faculdades ligadas à UNIVERSIDADE DO OESTE (UNIOESTE), nenhuma discussão concreta sobre as questões fundamentais da nossa época, ligadas à Ciência e Tecnologia".

Os responsáveis pelo Manifesto acreditam que essas deficiências deixaram um espaço em que "as organizações comunitárias existentes - algumas rendidas ao corporativismo, outras controladas por diferentes áreas de interesses externos ou às voltas com assoberbadores problemas internos - não quiseram ou não conseguiram ocupar".

Diante disso, o Manifesto propõe que "tais organizações possam se articular em um movimento amplo, suprapartidário, capaz de superar os vários tipos de limitações hoje existentes em certas áreas do movimento popular".

A estas proposições, o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA pretende cumprir os seguintes objetivos:

"1) Discutir as questões de ciência e tecnologia, de modo geral buscando examinar suas aplicações práticas na vida comunitária;

2) Debater alternativas para o desenvolvimento, a partir de exposições e formulações de especialistas e propostas de organizações comunitárias; e

3) Abordar temas ligados ao mundo do trabalho e da cultura visando a sua integração, de modo a propiciar ao con-

junto do movimento popular uma visão ampla do processo comunitário".

Para alcançar estes três objetivos "o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA se propõe a promover palestras, rodadas de debates e reuniões em sindicatos, associações de bairros, clubes e movimentos classistas, estudantis, profissionais, comunitários e religiosos, seguindo os princípios do pluralismo político e da liberdade de expressão".

Segundo o Manifesto, o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA é "uma homenagem ao desportista JOÃO SALDANHA (já falecido)", o qual, entre outras coisas, foi "um incansável defensor da libertação definitiva do BRASIL dos históricos grilhões que paralisam seu desenvolvimento".

Ao final, o Manifesto convida " à participação de todos aqueles que interessados na cultura, no esporte, na educação, na pesquisa científica e tecnológica, pretendem ocupar um espaço que até hoje, em CASCAVEL, permanece distante de uma atuação expressiva e combinada das mais diversas organizações sócio-comunitárias."

* * *

Z3: B4T

Z7: CÓPIA DE MANIFESTO (1 FL)

MOVIMENTO JOÃO SALDANHA - Manifesto

As poucas mobilizações e iniciativas ligadas ao campo da cultura em Cascavel, embora válidas, não se articulam e portanto deixam um lastro muito reduzido. Suas conclusões servem a setores ilhados, permanecendo em compartimentos estanques.

Por outro lado, a elaboração de planos de desenvolvimento é precedida por reduzidos debates e elaborações, limitando-se a círculos estreitos, geralmente ligados ao poder econômico e à proximidade com as esferas governamentais. Não há, fora das salas de aula das faculdades ligadas à Unioeste, nenhuma discussão concreta sobre as questões fundamentais da nossa época, ligadas à Ciência e Tecnologia.

Assim, há um claro espaço que as organizações comunitárias já existentes --- algumas rendidas ao corporativismo, outras controladas por diferentes áreas de interesses externos ou às voltas com assoberbadores problemas internos --- não quiseram ou não conseguiram ocupar.

Entretanto, nada impede que tais organizações possam se articularem em um movimento amplo, suprapartidário, capaz de superar os vários tipos de limitações hoje existentes em certas áreas do movimento popular.

É com estes postulados que o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA se coloca diante da comunidade, propondo-se a cumprir os seguintes pontos:

- 1) Discutir as questões de ciência e tecnologia, de modo geral buscando examinar suas aplicações práticas na vida comunitária;
- 2) Debater alternativas para o desenvolvimento, a partir de exposições e formulações de especialistas e propostas de organizações comunitárias;
- 3) Abordar temas ligados ao mundo do trabalho e da cultura visando a sua integração, de modo a propiciar ao conjunto do movimento popular uma visão ampla do processo comunitário.

Para alcançar tais objetivos, o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA se propõe a promover palestras, rodadas de debate e reuniões em sindicatos; associações de bairros, clubes e movimentos classistas, estudantis, profissionais, comunitários e religiosos, seguindo os princípios do pluralismo político e da liberdade de expressão.

O MOVIMENTO JOÃO SALDANHA recebe esta denominação em homenagem ao líder comunitário e desportista brasileiro que em sua vida, seja no Rio Grande do Sul, onde nasceu, como no Paraná, onde viveu por vários anos, no Rio de Janeiro e outras partes do Brasil e do mundo, sempre esteve ligado aos movimentos populares, nos campos do esporte, da cultura, sendo um incansável defensor da libertação definitiva do Brasil dos históricos grilhões que paralisam seu desenvolvimento.

Assim, o MOVIMENTO JOÃO SALDANHA está aberto à participação de todos aqueles que, interessados na cultura, no esporte, na educação, na pesquisa científica e tecnológica, pretendem ocupar um espaço que até hoje, em Cascavel, permanece distante de uma atuação expressiva e combinada das mais diversas organizações sócio-comunitárias.